

Entrevista - PósARQ UFSC

Ari Antonio da Rocha

Formação

Graduação - FAU USP - Arquitetura / 64

Especialização - Pesquisador Associado / Itália / 65

Mestrado - FAU USP / Brasil / 72

Doutorado - FAU USP / Brasil / 73



Fig. 1 - Ari Rocha

47 anos de exercício
profissional

Atuações profissionais/acadêmicas

Campo do Design - ênfase na área de Design Automotivo.

UFRN - Departamento Arquitetura e PPGEM
Função: Professor doutor / 77/98

MEC - Secr. Ensino Superior
Função: Membro efetivo / 78/79

GAPP - Cia do Metrô de SP
Função: Coordenador proj. design do trem do Metrô de São Paulo / 76

Cons. Estadual de Ciência e Tecnologia - RN
Função: Membro efetivo/ 95/98

Academia Norte-Rio-Grandense de Ciências
Função: Vice-presidente / 96/98

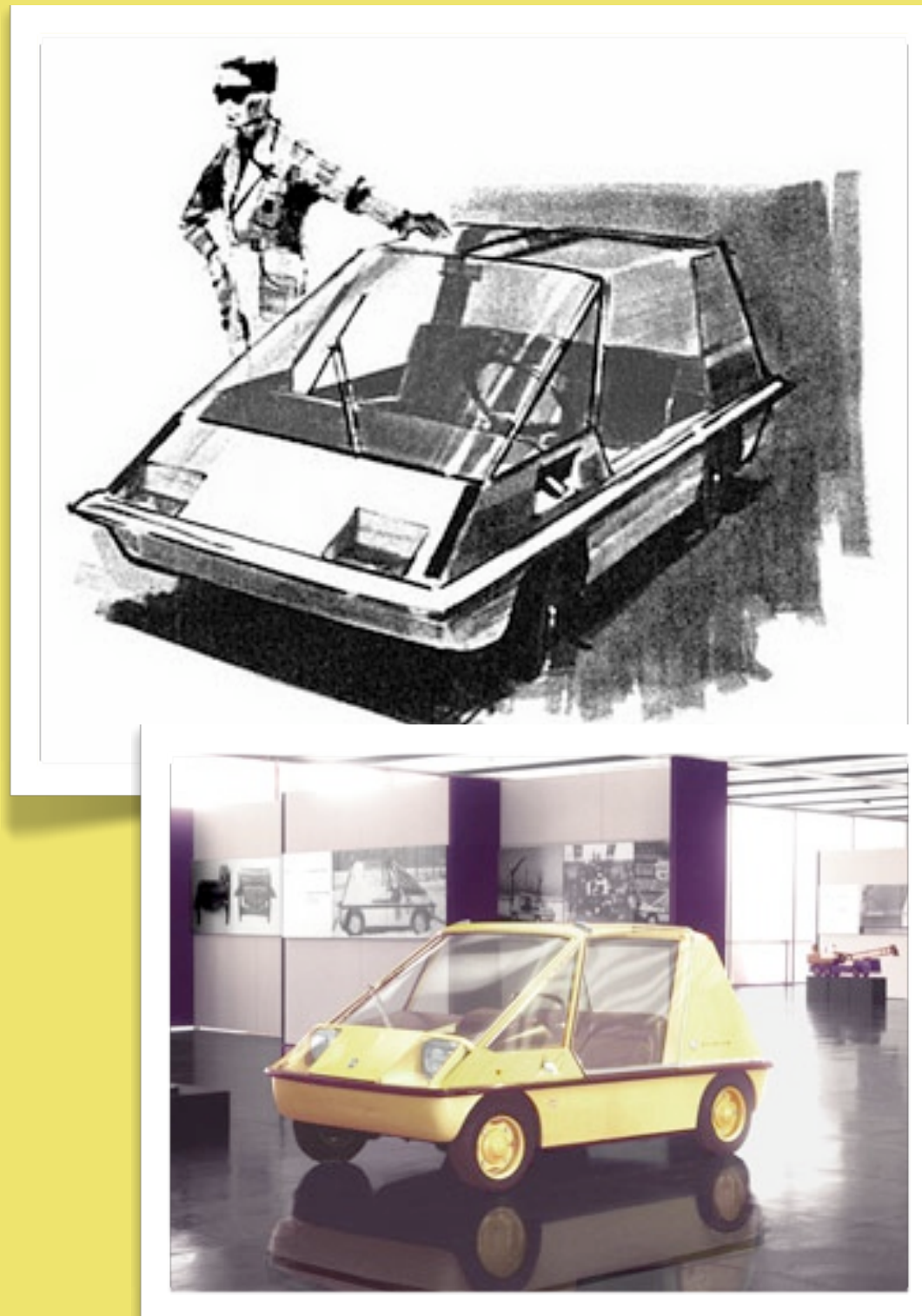


Fig.2 - Ari Rocha com o protótipo do Aruanda

Projetos mais representativos

Aruanda - Veículo urbano /63

Cliente: Carrozeria Fissore, Turim/Itália



"O conceito se apoiava na premissa de que, como não se pode ampliar indefinidamente a quantidade e dimensões das ruas, para atender ao aumento do número de carros em circulação, a solução ideal seria melhorar o transporte público para incentivar seu uso, ao mesmo tempo em que se reduziria os veículos privados a uma dimensão muito compacta. A concepção básica foi de "vestir" uma pessoa (cerca de 75kg) e bagagem mínima com um carro para uso essencialmente urbano, de dimensões muito reduzidas (aproximadamente 2,40m X 1,70m X 1,40m) e pesando cerca de 400kg. Isso em contraposição aos enormes automóveis norte-americanos (que eu chamava de dinossauros, pois em previsível extinção) com quase 6 metros de comprimento e mais que 2 toneladas de peso, que precisavam motores enormes e potentes, de elevado consumo, praticamente só para levar o peso do próprio veículo. **A forma de cunha, mais aerodinâmica, provocando menor resistência ao ar, reduzia ainda mais o gasto com combustível**".

Ari Rocha sobre o projeto do Aruanda.

Fig. 3 - Croqui e o modelo produzido do Aruanda.

Prêmios

Lúcio Meira/ 64

Salão do Automóvel de Turim, na Itália/ 65



Fig. 4 - Capa da revista Italiana Il Carroziere italiano 1965.

Projeto de design do trem Leste/Oeste de São Paulo / 76

Cliente: GAPP - Cia de Metrô de SP



Fig. 5 - trem Leste/Oeste

Dinamômetro

Cliente: Kratos



Fig. 6 - Dinamômetro Kratos

“Permitiu que a empresa Kratos permanecesse no mercado brigando com os produtos importados, pois **simplificou o projeto.**”

Outros projetos

Progr. visual X Congresso Brasileiro de Arquitetos / 79

Cliente: IAB - Brasília DF



Fig 7 - fotos do X Congresso Brasileiro de Arquitetos

Prédios residências na região do Jardim da Aclimação - SP (1972)



Fig. 8 - prédios na região do jardim da Aclimação - SP

“Mudança no sistema de produção da obra arquitetônica. O pessoal falava que eu fazia projeto de prédio pra **fabricar**, e não construir. A **produção** tem que ser **sistematizada** numa construtora.

Você tem que pensar de modo sistêmico. Novas possibilidades e alternativas. Com o **projeto detalhado** ocorre a identificação de grande parte dos problemas antes, **sendo possível resolver já no projeto.**”

Ambiente interno escritório e loja

Cliente: Olivetti

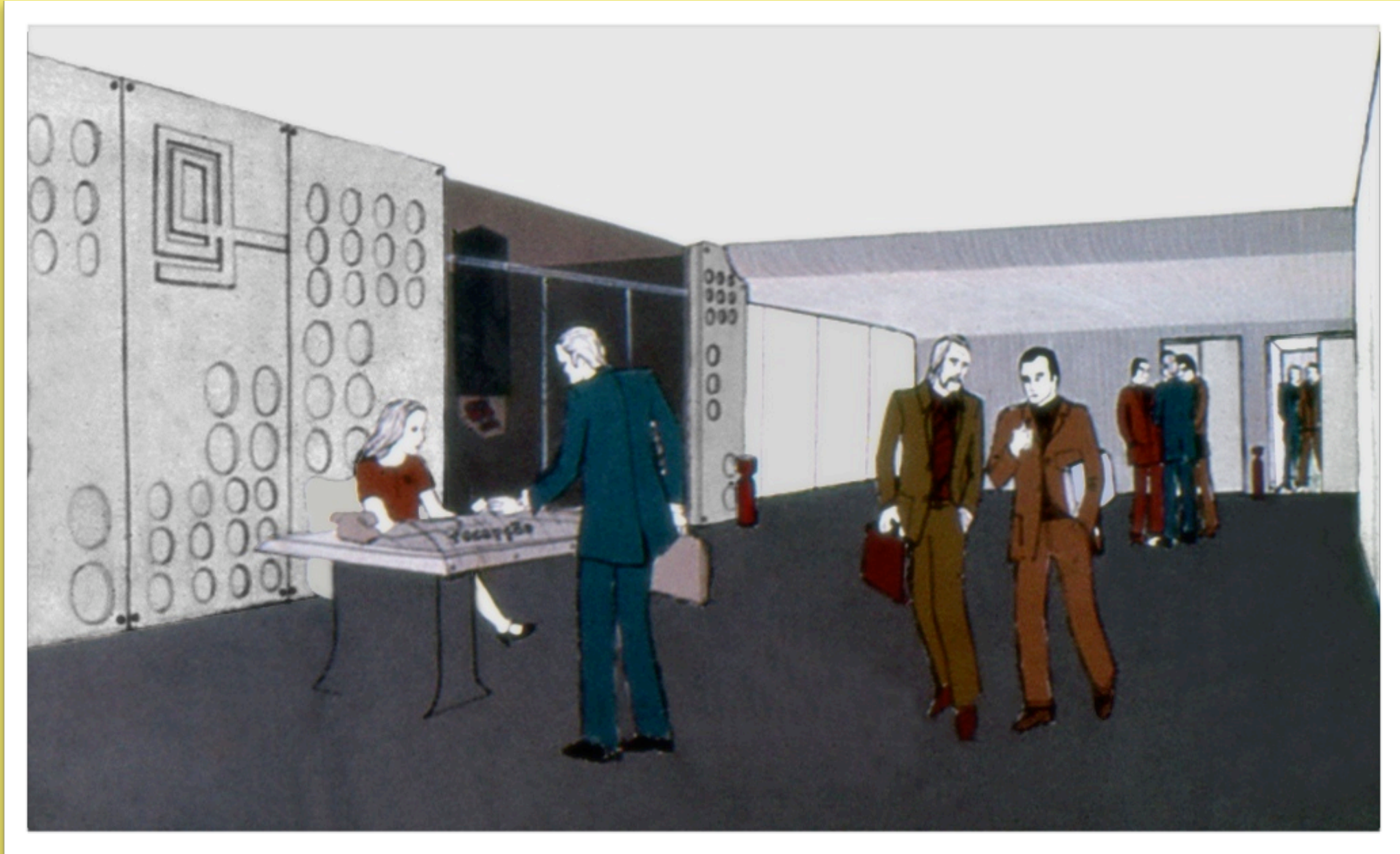


Fig. 9 - Croqui do ambiente interno da Olivetti



Olivetti

Fig. 10 - foto do ambiente interno da Olivetti



Fig. 11 - foto do ambiente interno da Olivetti

Propaganda para revista

Cliente: Sony

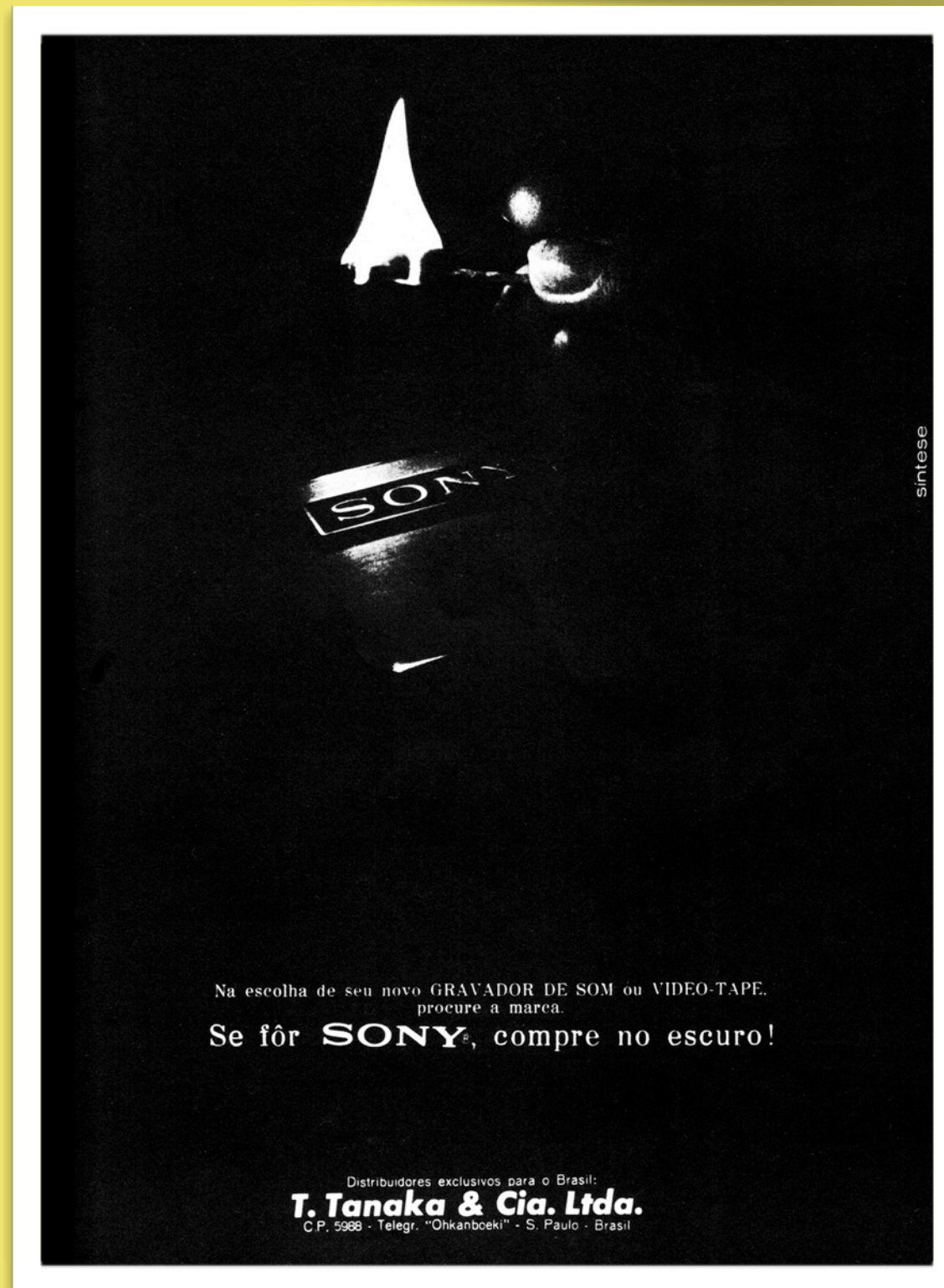


Fig. 12 - propaganda da Sony

Influências

Sérgio Bernardes (1919 - 2002)

Cursou Arquitetura na Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Graduado em 1948, trabalhou com Lucio Costa e Oscar Niemeyer no início de sua carreira. Concebeu um grande número de projetos encomendados por órgãos públicos, no entanto destacou-se por seus projetos residenciais.



Fig. 13 - Sérgio Bernardes

João Filgueiras Lima - Lelé (1932)

Formou-se arquiteto pela Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Sua obra é reconhecida especialmente pelo conjunto de projetos que desenvolveu junto à **Rede Sarah de hospitais.**

A obra arquitetônica de Lelé caracteriza-se especialmente pela busca da **racionalização e da industrialização da arquitetura.**

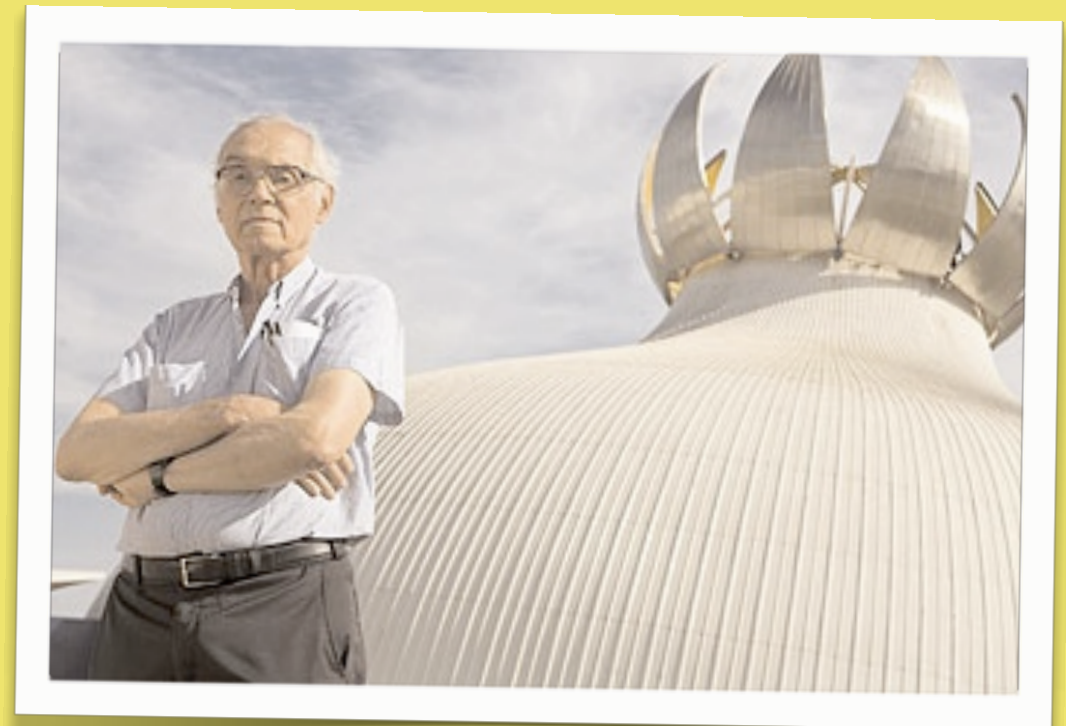


Fig. 14 - Lelé

José Albano Volkmer (1942 - 2007)

Formou-se em arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Ficou conhecido por sua **liderança** em várias instituições ligadas à arquitetura, construção e arte.



Fig. 15 - José Albano Volkmer

Influências metodológicas

João Batista VilaNova Artigas (1915 - 1985)

Considerado um dos **principais** nomes da história da **arquitetura paulista**, pelo conjunto de sua obra realizada em São Paulo e pela importância que teve na **formação de toda uma geração de arquitetos.**



Fig. 16 - VilaNova Artigas

Carlos Barjas Millan (1927 - 1964)

Formou-se arquiteto em 1951 na Faculdade de Arquitetura Mackenzie. No seu breve período de atuação profissional, pouco mais de uma década, deixou um legado de idéias expressas, tanto nas suas obras como através de sua atividade acadêmica (FAU/USP e Mackenzie), que marcou decididamente os rumos da arquitetura paulista.

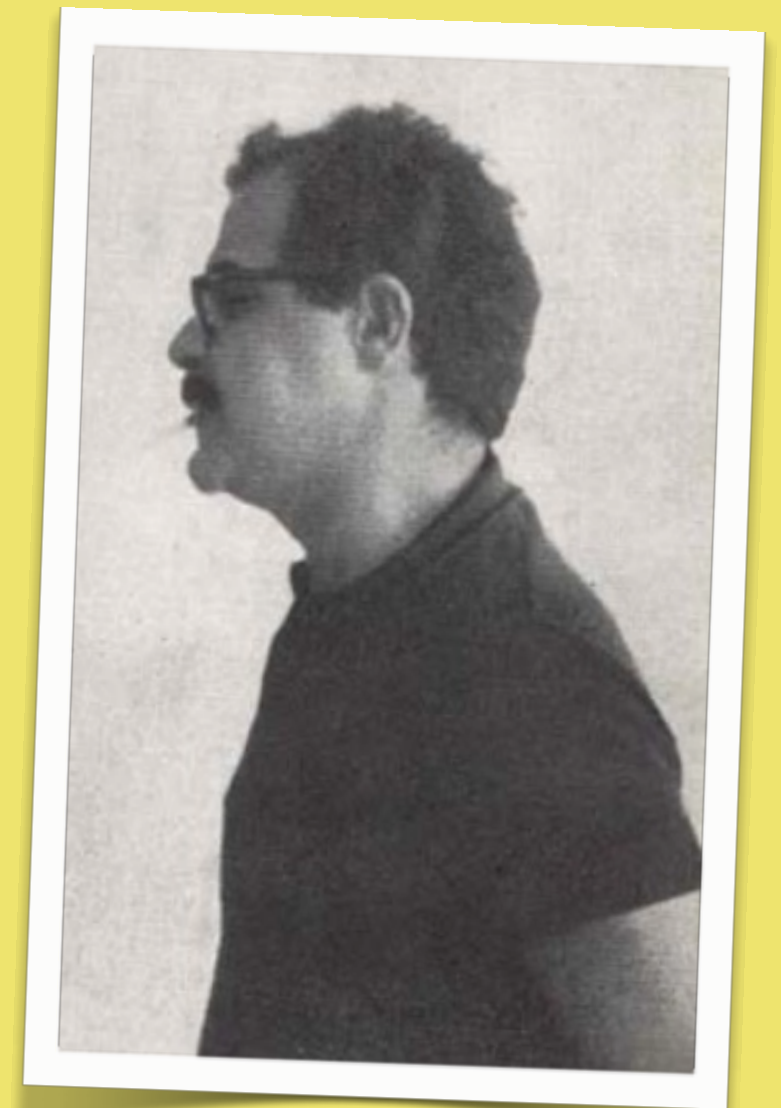


Fig. 17 - Carlos Millan

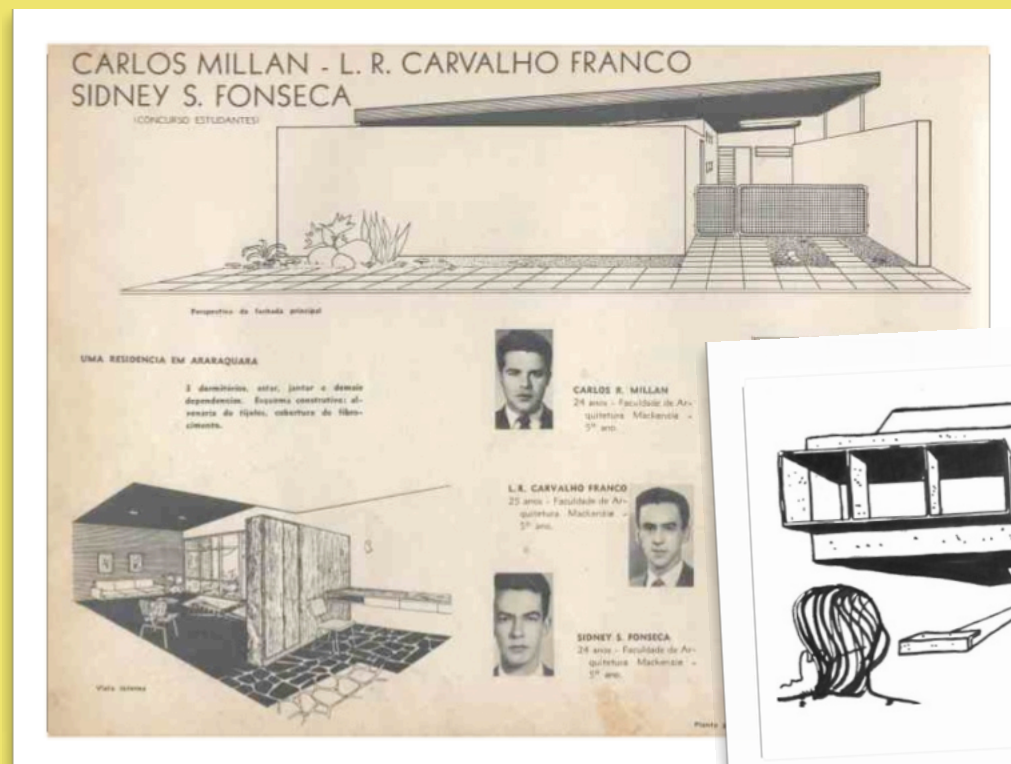


Fig. 18 - Projeto

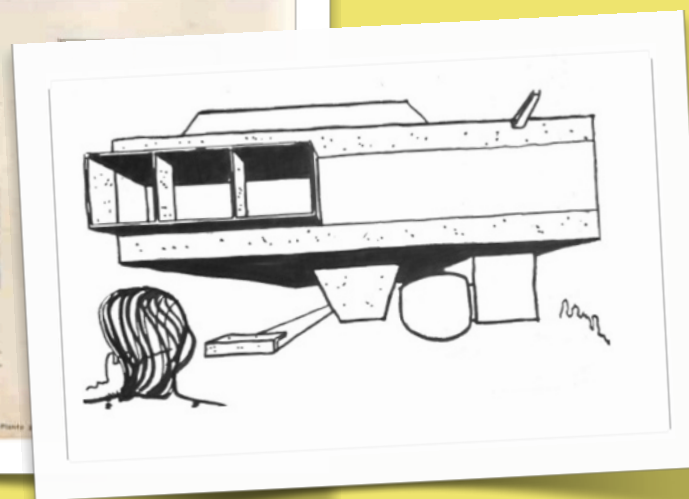


Fig. 19 - Projeto

Hélio Duarte (1906 - 1989)

Sua contribuição para a **arquitetura escolar** é bastante significativa e vai além dos limites da Universidade.

Levou para São Paulo o conceito de **"escola parque"**

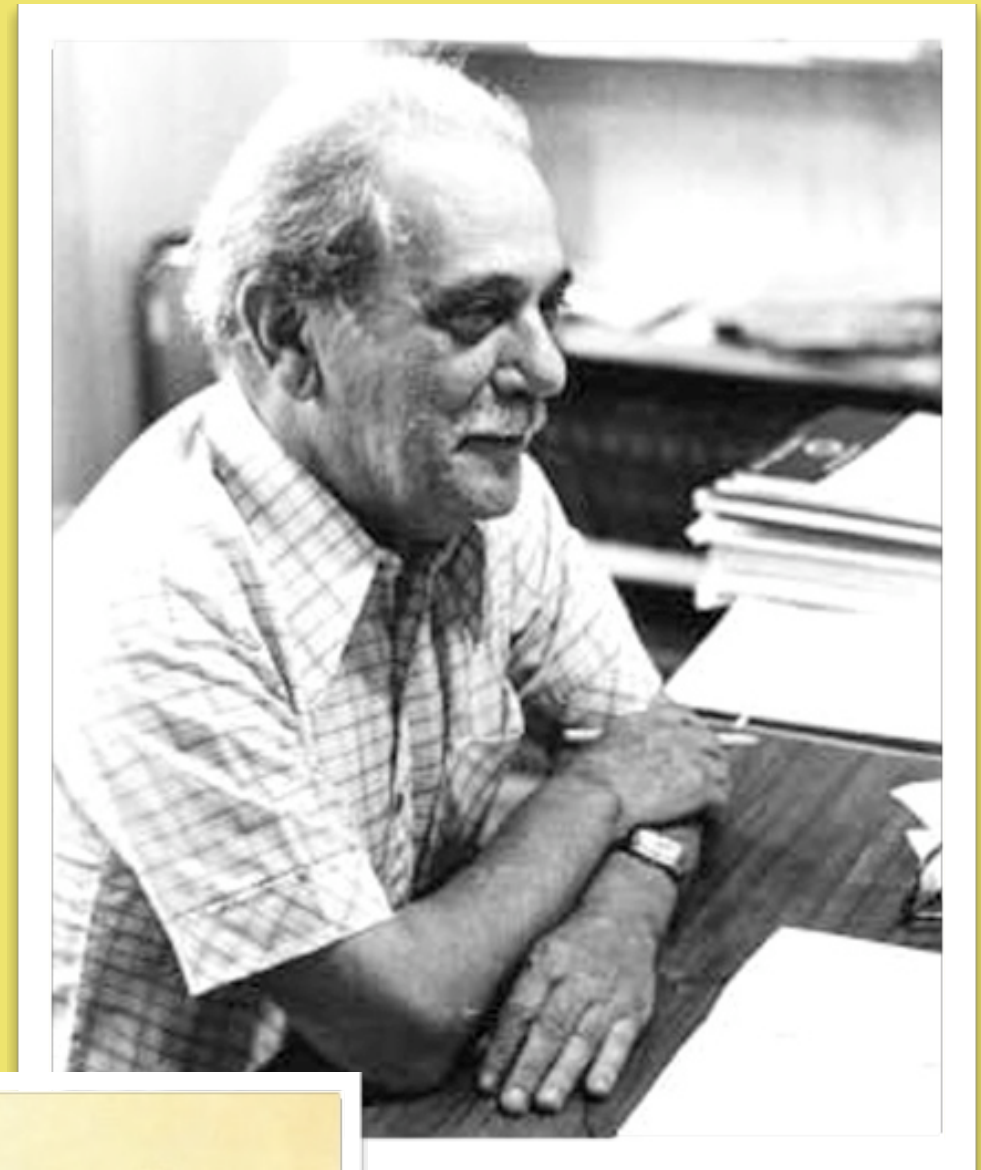


Fig. 21 - Hélio Duarte



Fig. 22 -Croqui das escolas-classe (1948), em São Paulo

A ideia

Filosofia

Sociologia

História

Referências

O método

Lógica

Técnica

Como vai fazer? Quando? Como realizar?

O produto como centro do processo

A linguagem

“A linguagem arquitetônica da obra de arquitetura ocorre pela **relação entre seus elementos e o todo**. Acredito que o projeto começa no **todo** e depois caminha para o detalhe. É necessário **entender o contexto para chegar ao particular.**”

A entrevista em vídeo



Disponível em <http://www.vimeo.com/28750398>

Referências

ROCHA, Ari Antonio. Ideia, método e linguagem. São Paulo 26 de julho de 2011 Entrevista concedida a Thais Larcher.

Ari Rocha sobre o projeto do Aruanda. Disponível em <http://www.redetec.org.br/inventabrasil/aruanda.htm>

Histórias e Memórias de um arquiteto. A breve trajetória de Carlos Barjas Millan. Disponível em <http://www.docomomo.org.br/seminario%206%20pdfs/Monica%20Junqueira%20de%20Camargo.pdf>
Acessado em 27 de agosto de 2011.

Cidades universitárias: patrimônio urbanístico e arquitetônico da USP. Disponível em http://books.google.com/books?id=qdvEuHCStpUC&pg=PA64&lpg=PA64&dq=H%C3%A9lio+Duarte+arquiteto&source=bl&ots=1_3eWWbCzm&sig=N4gORPLwQzTAIUkmXqjwKlzcotc&hl=pt-BR&ei=I6hoTquCoy5twfR8NmODQ&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=3&ved=0CDAQ6AEwAjk#v=onepage&q=H%C3%A9lio%20Duarte%20arquiteto&f=false

Lista de figuras

Fig. 1 a 12 - Acervo pessoal do entrevistado

Fig. 13 - Sérgio Bernardes. Disponível em <http://arqpb.blogspot.com/2007/06/srgio-bernardes.html>. Acessado em 22 de agosto de 2011.

Fig. 14- Disponível em http://carolfurtadop.blogspot.com/2010/11/disse-que-me-disse-joao-filgueiras-lima_30.html. Acessado em 22 de agosto de 2011.

Fig. 15 - Disponível em http://www.vivercidades.org.br/publique_222/web/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=1274&sid=18. Acessado em 20 de agosto de 2011.

Fig. 16 - VilaNova Artigas. Disponível em http://www.g-arquitetura.com.br/vilanova_artigas.htm

Fig. 17, 18, 19. Disponíveis em Histórias e Memórias de um arquiteto. A breve trajetória de Carlos Barjas Millan. Disponível em <http://www.docomomo.org.br/seminario%206%20pdfs/Monica%20Junqueira%20de%20Camargo.pdf> Acessado em 27 de agosto de 2011.

Fig. 21 - Disponível em <http://www.usp.br/fau/antigo/informa/infor24-04.htm>. Acessado em 22 de agosto de 2011.

Fig. 22 - Disponível em <http://www.revistaau.com.br/arquitetura-urbanismo/178/imprime122877.asp>. Acessado em 21 de agosto de 2011.